

PALMELA DESPORTO

**Entidade Empresarial Local de Gestão de Espaços
e Equipamentos Desportivos Municipais**

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2010

ÍNDICE

I – RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
1. Introdução	4
2. Plano de actividades	4
3. Execução orçamental	5
3.1. Análise global	5
3.2. Análise por centro de custo	6
4. Actividade operacional	7
4.1. Recursos Humanos	7
4.2. Equipamentos desportivos	9
4.2.1. Piscina Municipal de Palmela	9
4.2.2. Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo	10
4.2.3. Piscina Municipal de Pinhal Novo	11
4.2.4. Complexo Desportivo Municipal de Palmela	13
5. Evolução da procura de serviços	14
6. Resultados da Palmela Desporto	14
7. Fluxos Financeiros	17
8. Investimento	17
9. Financiamento	17
10. Execução anual do plano plurianual de investimentos	17
11. Capitais Próprios	18
12. Proposta de aplicação de resultados	18
13. Perspectivas futuras	18
II – ANEXOS	20
Certificação legal das contas	20
Relatório e parecer do Fiscal Único	24
Balanço e demonstração de resultados	27
Notas anexas ao balanço e à demonstração de resultados	31
Demonstração dos fluxos de caixa	38
Execução anual do Plano Plurianual de Investimentos 2010/2013	40
Subsídio à exploração – Memória descritiva	42

I. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

De acordo com os Estatutos e o estipulado na Lei 53 – F/2006 de 29 de Dezembro, que aprova o regime jurídico do sector empresarial local, apresenta-se o relatório e contas da Palmela Desporto, EEM, relativo ao exercício de 2010, que permitirá obter uma compreensão clara da situação económica e financeira do referido exercício, bem como analisar a evolução da gestão nos sectores de actividade da empresa.

2. PLANO DE ACTIVIDADES

A procura de uma orientação clara, devidamente estruturada e hierarquizada da actividade da Palmela Desporto, levou à subdivisão do seu Plano de Actividades em 4 objectivos macro, subdivididos em projectos de intervenção orientados e compostos por um conjunto de acções de execução pontual e/ou regular a assumir ao longo do ano de 2010.

No quadro 1. podem ser observadas as acções previstas e executadas nos vários objectivos do plano.

Quadro 1. Plano de Actividades – Acções executadas / 2010

OBJECTIVO I. Promoção do Desenvolvimento Desportivo			OBJECTIVO II. Desenvolvimento de Actividades Complementares		
Projecto	Acções Previstas	Acções Executadas	Projecto	Acções Previstas	Acções Executadas
Actividades regulares	7	7	Centro de formação	5	1
Actividades especiais	11	8	Publicidade	4	4
Organização de eventos desportivos	16	12	-	-	-
Protocolos de cooperação	15	11	-	-	-
OBJECTIVO III. Qualidade das Condições de Prática			OBJECTIVO IV. Desenvolvimento Organizacional		
Projecto	Acções Previstas	Acções Executadas	Projecto	Acções Previstas	Acções Executadas
Construção e beneficiação	51	22	Planeamento e controlo de gestão	1	1
Manutenção e conservação	5	5	Documentação e informação	3	3
-	-	-	Gestão de recursos humanos	6	4
-	-	-	Marketing	4	4

A revista “Forma de Vida”, edição n.º 10, um projecto de divulgação das actividades promovidas pela Empresa, foi publicada no final do primeiro semestre de 2010.

A página de internet da Palmela Desporto sofreu uma remodelação em 2010, melhorando a sua apresentação e consulta.

No segundo trimestre de 2010 foi lançado um inquérito para avaliação do grau de satisfação dos utentes dos quatro equipamentos desportivos. Dos 598 inquéritos distribuídos pela amostra, responderam 200 utentes.

Os valores recolhidos são bastante abonatórios, sendo as classificações de muito bom e bom claramente superiores comparativamente aos índices de insatisfação.

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1. Análise global

A capacidade de execução orçamental da Palmela Desporto, no exercício de 2010, permite avaliar a aproximação das previsões orçamentais à situação real e sobretudo aferir a eficácia do controlo de gestão financeira e operacional.

O quadro 2 indica a execução orçamental no exercício.

Quadro 2. Demonstração de resultados / Execução orçamental – 2010

RENDIMENTOS E GANHOS				GASTOS E PERDAS			
	PREVISÃO 2010	EXECUÇÃO 2010	VARIAÇÃO %		PREVISÃO 2010	EXECUÇÃO 2010	VARIAÇÃO %
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	1.144.092 €	1.029.222	- 10,1	GASTOS COM PESSOAL	908.970 €	833.454 €	- 8,3
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	45.000 €	30.105 €	- 33,1	CUSTO DE MATÉRIAS CONSUMIDAS	36.500 €	24.366 €	- 33,2
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	560.447 €	560.003 €	- 0,1	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	70.373 €	40.409 €	- 42,6
JUROS	0 €	0 €	0,00	FORNECIM. E SERVIÇOS EXTERNOS	687.070 €	706.592 €	+ 2,8
PROVETOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	0 €	0 €	0,00	OUT.GASTOS/JUROS/IMPOSTOS	31.010 €	11.719 €	- 62,3
TOTAL DE RENDIMENTOS	1.749.539 €	1.619.330 €	- 7,4	TOTAL DE GASTOS E PERDAS	1.733.923 €	1.616.540 €	- 9,3

A comparação dos resultados com a gestão previsional em 2010 permite destacar:

- As vendas e serviços prestados atingiram 1.029.222 euros, 10,1 % inferior ao valor previsto;
- Os gastos totais foram 117.383 euros abaixo do valor previsto (-9,3 %);
- O subsídio à exploração atribuído pela Câmara Municipal de Palmela, ao abrigo do contrato-programa para a prática de preços sociais, totalizou 560.003 euros, valor com uma expressão relativa de 34,5 % (30,23 % em 2009) do total dos rendimentos e ganhos da Palmela Desporto;
- Quanto a outros rendimentos e ganhos verificou-se um decréscimo de 14.895 euros relativamente ao previsto;

Nos anexos deste relatório e contas apresentamos a memória descritiva do subsídio à exploração para 2010 dos IGP, com um quadro (Quadro 3. “Real 2010 – Gastos/Rendimentos/Centro de Custo”), demonstrativo da execução orçamental.

Para o orçamento de 2010 previa-se um resultado líquido positivo no valor de 15.616 euros, no entanto, verificou-se um resultado positivo de 2.789 euros.

3.2. Análise por centro de custo

A Palmela Desporto, EEM, é responsável pela gestão de quatro equipamentos desportivos municipais. A distribuição dos gastos e rendimentos pelas quatro explorações, relativamente aos últimos três anos, encontra-se apresentada no seguinte quadro:

Quadro 3. Demonstração de resultados por centro de custo/ Exercício de 2008 a 2010

(valores em euros)

		Total de rendimentos (sem subsídio à exploração)	Total de gastos	Resultado antes de subsídios à exploração	Subsídios à exploração	Resultado líquido
Piscina Municipal de Palmela	2008	298.960	460.377	-161.417	180.181	27.956
	2009	315.952	473.718	-157.766	191.836	34.070
	2010	307.519	475.240	-167.721	194.328	26.607
Piscina Municipal de Pinhal Novo	2008	697.966	832.545	-134.579	72.289	-49.851
	2009	677.515	816.606	-139.091	49.910	-89.181
	2010	652.343	819.992	-167.649	122.640	-45.009
Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo	2008	42.598	194.671	-152.073	138.911	-7.023
	2009	39.079	186.168	-147.089	146.318	-771
	2010	38.665	172.272	-133.607	152.785	19.178
Complexo Desportivo Municipal de Palmela	2008	61.827	139.964	-78.137	107.417	33.133
	2009	66.212	157.644	-91.432	87.936	-3.496
	2010	60.800	149.036	88.236	90.250	2.014
TOTAL	2008	1.101.351	1.627.559	-526.208	498.798	-27.410
	2009	1.098.758	1.634.136	-535.378	476.000	-59.378
	2010	1.059.327	1.616.540	-557.213	560.003	+2.790

Os dados expressos no quadro 3 permitem-nos salientar:

- A Piscina Municipal de Pinhal Novo assume-se como o maior centro de rendimentos e ganhos, com um total de 652.343 euros a representar 61,6 % do total de rendimentos próprios da Empresa;
- De 2009 para 2010, na Piscina Municipal de Pinhal Novo, verifica-se um decréscimo de 25.172 euros (- 3,7 %) nos rendimentos e ganhos e um aumento de 3.386 euros nos gastos (+0,4 %);
- Na Piscina Municipal de Palmela, de 2009 para 2010, regista-se menos 8.433 euros de rendimentos e ganhos (- 2,7 %) e mais 1.522 euros de gastos (+ 0,3 %);

- d) O Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo, comparativamente com o ano de 2009, regista-se uma ligeira descida quer nos rendimentos e ganhos em 414 euros (- 1,1 %) quer nos gastos em 13.896 euros (- 7,5 %);
- e) No Complexo Desportivo Municipal de Palmela, de 2009 para 2010, regista-se um decréscimo de 5.412 euros nos rendimentos e ganhos (- 8,2 %) e de 8.608 euros nos gastos (- 5,5 %).

4. ACTIVIDADE OPERACIONAL

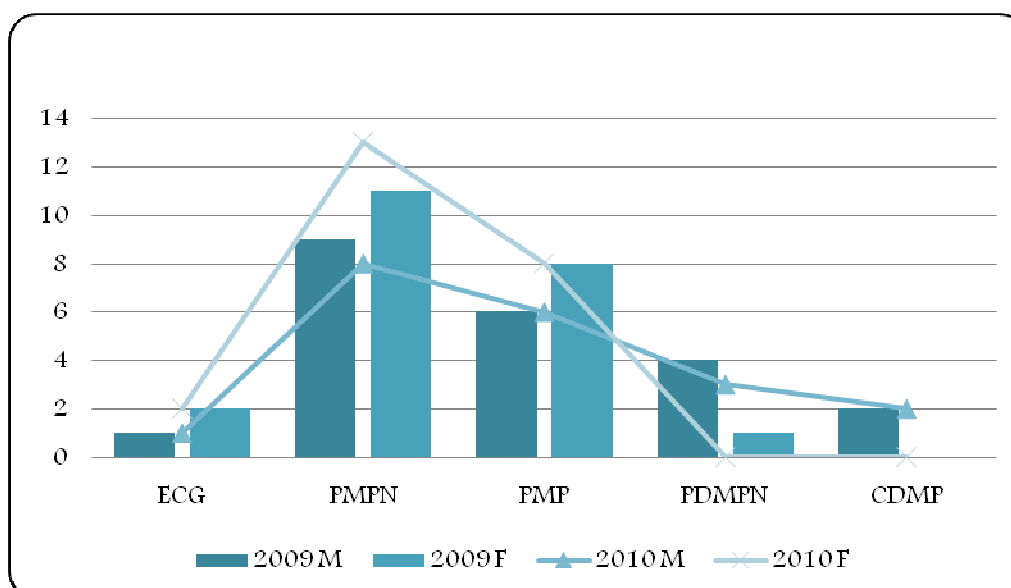
4.1. Recursos Humanos

A estrutura dos recursos humanos da Palmela Desporto, em 31 de Dezembro de 2010, com um quadro de pessoal de 43 trabalhadores, teve a seguinte composição:

- 4 funcionários da Câmara Municipal de Palmela em regime de cedência de interesse público;
- 39 funcionários com contrato sem termo;

No gráfico 2 pode ser observada a estrutura de recursos humanos da Palmela Desporto em 2010, por centro de custo, por sexo e comparado com o exercício de 2009.

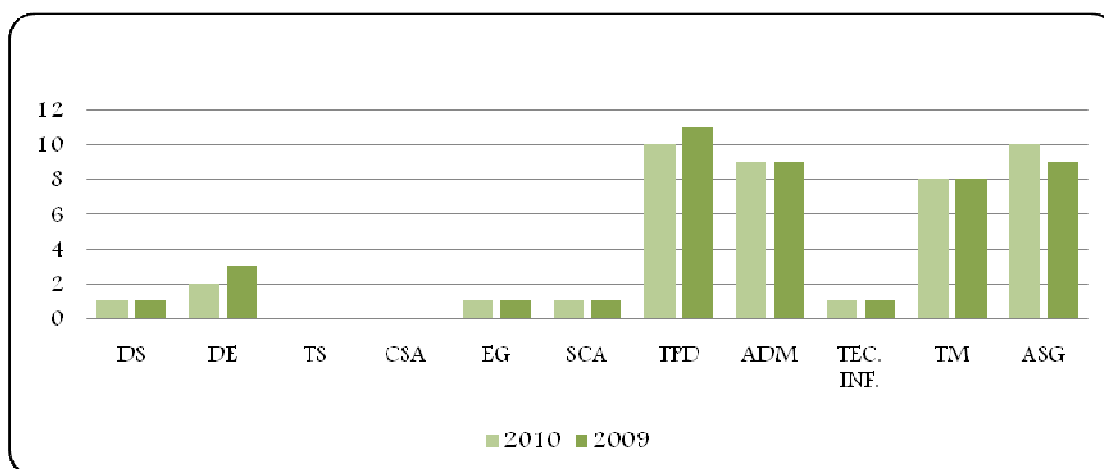
Gráfico 2. Quadro de pessoal da Palmela Desporto, EEM/Centro de Custo



A Piscina Municipal de Pinhal Novo continua a ser o equipamento com maior número de funcionários afectos, seguindo-se a Piscina Municipal de Palmela. A idade média dos funcionários da Palmela Desporto é de 40 anos. A distribuição por sexos está equilibrada, sendo 48 % dos trabalhadores do sexo masculino e 52 % do sexo feminino.

No gráfico 3 pode ser observada a distribuição dos recursos humanos por carreiras profissionais e uma comparação entre os anos de 2009 e 2010.

Gráfico 3. Quadro de pessoal da Palmela Desporto – Distribuição por Carreiras Profissionais



Através do gráfico 3. verifica-se uma redução de 44 para 43 trabalhadores.

- a) **O Plano de Avaliação de Desempenho:** pelo sétimo ano consecutivo, foi aplicado um modelo e uma metodologia que visaram a melhoria da performance individual do funcionário e a sua participação activa, em conjunto com a respectiva chefia na avaliação das competências e na definição dos eixos para a melhoria do seu desempenho.
- b) **Plano de Formação:** o conjunto das diversas acções de formação realizadas em 2010, abaixo das necessidades previstas no plano bianual 2009/2010, teve como objectivo desenvolver competências e saberes, investindo no aperfeiçoamento e qualificação do desempenho profissional dos trabalhadores.
- c) **Plano de Gestão Participada:** no ano de 2010 deu-se continuidade à execução do Plano de Gestão Participada mantendo os princípios orientadores e os objectivos enunciados de estimular a comunicação e o trabalho em equipa entre as diferentes estruturas, promovendo a participação dos trabalhadores na gestão da Empresa.
- d) **Acordo de Empresa:** durante o ano de 2010 foram terminadas as reuniões negociais e entrou-se na fase de redacção do documento final.

4.2. Equipamentos desportivos

4.2.1. Piscina Municipal de Palmela

A utilização da Piscina Municipal de Palmela no ano de 2010, encontra-se descrita no quadro 4, onde figura a utilização por projecto de actividade e a evolução dos dados relativos ao período homólogo anterior.

Quadro 4. Utilizadores por projecto de actividade – Piscina Municipal de Palmela

Projecto de Actividade	2010 Média /mês utentes	2009 Média /mês utentes
Escola de Natação	697	714
Natação 1.º ciclo	221	114
Programa de Colégios	116	125
Hidroterapia	79	93
Consultas – Hidroterapia	2	2
Hidroginástica	200	197
Natação Recreativa	335	381
Natação Desportiva	33	43
“+60” Programa Actividade Física	145	137
Alugueres	2	2
TOTAIS	1830	1808

Em 2010, na Piscina Municipal de Palmela verificou-se uma média mensal de 1830 utilizadores. Os dados obtidos revelam algumas flutuações positivas e negativas nos níveis de utilização dos vários projectos de actividade.

A maior procura de serviços verificou-se nos meses de Janeiro e Março com 2009 e 2013 utilizadores, respectivamente. Os meses de menor procura foram Julho e Setembro com 1313 e 1306 utilizadores, respectivamente.

Comparativamente com o ano de 2009, registou-se no ano de 2010 um aumento de utilizadores nas seguintes vertentes: 1º Ciclo; Hidroginástica e “+60” Programa. Verificou-se um decréscimo nas vertentes: Escola de Natação; Natação Recreativa; Colégios; Hidroterapia; Natação Pré e Desportiva e de Actividade Física. Manteve-se o número médio de Consultas de Hidroterapia e Alugueres de Espaço Aquático.

Para além das actividades regulares, realizaram-se na Piscina Municipal de Palmela um conjunto de eventos pontuais, descritos no quadro seguinte.

Quadro 5. Eventos realizados – Piscina Municipal de Palmela/2010

Actividades Previstas		Mês de Realização	Nº Participantes
Realizadas	Não Realizadas		
Projecto Natação 1º Ciclo	-----	Janeiro a Junho	420
Festival “Colégios e Infantários”	-----	Maio	91
Semana “Pais e Filhos”	-----	Maio	58
Festival de Encerramento “Escola Natação”	-----	Março e Junho	259
Piscina Aberta	-----	Junho	49
HidroNatal “Mexa-se em Palmela”	-----	Dezembro	24
Hidro Carnaval “Mexa-se em Palmela”	-----	Fevereiro	24
“+60” Proj. de Actividade Física		Época	147
-----	Aulas Abertas (Hidro)	-----	-----
-----	Enc. Hidroginástica	-----	-----
TOTAL – 8 actividades realizadas		TOTAL	1.072
Actividades Não Previstas e Realizadas			
Actividade Hidroginástica Temática “Hidro famílias”/”Mexa-se em Palmela”		Maio	28
TOTAL – 1 actividades realizadas		TOTAL	28

4.2.2. Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo

No ano de 2010, o Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo esteve aberto ao público 326 dias, num total anual de 3.143 horas, numa média de 10h37m de utilização por dia.

No quadro 6. estão expressos os dados de utilizadores regulares do Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo, para o período em análise comparando com o do ano anterior.

Quadro 6. Utilizadores regulares – Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo

Entidades	Modalidade	Média/mês Utilizadores 2010	Média/mês Utilizadores 2009
C. Municipal de Palmela – Programa Desenvolvimento	Basquetebol	122	45
C. Municipal de Palmela – Programa Desenvolvimento	Judo	188	89
C. Municipal de Palmela – Programa Desenvolvimento	Ginástica	100	187
C. Municipal de Palmela – Programa Desenvolvimento	Atletismo	71	130
Casa do Benfica de Palmela	Basquetebol	95	-----
Clube Desportivo Pinhalnovense	Basquetebol/Ginástica	197	139
Escola Secundária de Pinhal Novo	Desportos Gímnicos	40	29
Escola Básica 2º/3º ciclo – José Maria dos Santos	E.F. Curric/D. Escolar	830	805
Grupos de utilizadores informais*	Diversas	143	170
Serviços Sociais – C. M. Palmela	Futsal	-----	30
Fundação COI	Futsal	16	-----
Ass. Cultura e Desporto do Poceirão	Futsal	27	-----
Associação de Taewkond Costa Azul	Artes Marciais	-----	55
TOTAL		1829	1679

* Grupos de utilizadores informais: Vanpro, Sorrisonet, Luís Meseiro, Jorge Herculano, Mário Forte e Paulo Santos

No âmbito das entidades regulares que utilizam o Pavilhão Desportivo refira-se que a Escola E.B. 2/3 José Maria dos Santos é, em termos de horas, o maior cliente da instalação, com uma utilização diária permanente das 08.10 às 18.20 horas, nos períodos lectivos.

Para além dos utilizadores regulares é importante referir (ver quadro 7) os eventos e utilizadores pontuais registados em 2010.

Quadro 7. Eventos e utilizadores pontuais – Pavilhão Desp. Municipal de Pinhal Novo/2010

Entidades	Modalidade/Evento	Total de utilizadores – 2010
Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz	Danças de Salão	252
Junta de Freguesia de Pinhal Novo	Férias Vivas	120
A.P.P.A.C.D.M. de Setúbal	Futsal Adaptado	250
Clube Juventude de Palmela	Basquetebol	30
Câmara Municipal de Palmela	“Dia Mundial da Saúde”	150
Jardim de Infância “Pimpampum”	Ginástica	56
Associação Académica Pinhalnovense	BTT	150
Associação Festas Populares Pinhal Novo	Futsal	72
Ass. Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo	Futsal	28
Guarda Nacional Republicana	Futsal	16
Tascaduxico	BTT	837
Infantário “Contas e Rabiscos”	Ginástica	49
TOTAL		2010

Para além das actividades regulares, destacam-se a realização no Pavilhão Desportivo de 107 eventos integrados nos calendários oficiais das modalidades de Basquetebol, Futsal e Ginástica, designadamente através das instituições que utilizam este Equipamento Desportivo de forma regular.

4.2.3. Piscina Municipal de Pinhal Novo

No quadro 8 estão expressos os dados de utilização da Piscina Municipal de Pinhal Novo, para o período em análise.

Quadro 8. Utilizadores por projecto de actividade – Piscina Municipal de Pinhal Novo

Projecto de Actividade	2010 Média/mês utentes	2009 Média/mês utentes
Escola de Natação	1254	1238
Programa de Colégios	243	291
Aluguer de Espaços Aquáticos	146	142
Hidroterapia	135	150
Consultas – Hidroterapia	4	4
Hidrogenástica	280	295
Natação Recreativa	790	827
Natação Desportiva	40	44
“+60” Programa Actividade Física	120	130
Natação para Bebés	140	133
Ensino Especial	23	23
Desporto Escolar	18	35
Actividades Físicas de Grupo	6	64
Musculação e Córdio-Fitness	109	353
Pré e Pós-Parto	0	4
Mobilidade e Reeducação Postural	10	12
Hidroterapia Crianças	16	14
Multiactividades	39	-----
Pilates	17	(Incl. Hidroterapia)
TOTAIS	3390	3746

Em 2010, na Piscina Municipal de Pinhal Novo verificou-se uma média mensal de 3390 utilizadores. Os dados obtidos revelam níveis equilibrados na prática desportiva nos vários projectos de actividade. A maior procura verificou-se em Março, Abril, Maio e Outubro. Os meses de menor procura foram os de Janeiro e Julho.

Comparativamente com o ano de 2009, registou-se no ano de 2010 um aumento de utilizadores nas seguintes vertentes: Escola de Natação; Aluguer de Espaços Aquáticos; Natação para Bebés e Hidroterapia Crianças. Verificou-se um decréscimo nas vertentes: Natação Recreativa; Hidroginástica; “+60” Programa Actividade Física; Programa de Colégios; Musculação e Córdio-Fitness; e Hidroterapia.

Um projecto a destacar é o da equipa de natação pura desportiva da Palmela Desporto, actualmente com 73 nadadores federados, nos diferentes escalões etários: 13 na categoria de Cadetes; 20 Infantis; 23 Juvenis; 14 Juniores e 3 Seniores. Da totalidade de atletas, 74% do sexo masculino e 26% do sexo feminino.

Em 2010, foram atingidos indicadores positivos em linhas de actuação, tais como: o programa de acção na detecção de talentos lançada em anos anteriores e presença em qualidade técnica nas organizações do calendário competitivo regional e nacional de forma selectiva.

Além das várias representações em eventos calendarizados pela Associação de Natação de Lisboa e pela Federação Portuguesa de Natação, há a destacar as marcas de nível internacional obtidas pelo nadador André Silva, na categoria de Sénior, que representou Portugal nos Campeonatos na taça Latina na Argentina e no Meetings Internacional de Zagreb, onde obteve marcas de registo de relevo Internacional. Ainda no ano de 2010, em Coimbra, obteve os títulos de Campeão Nacional nos 100 e 200 metros bruços.

Quadro 9. Eventos realizados – Piscina Municipal de Pinhal Novo/2010

Actividades Previstas		Mês de Realização	N.º Participantes
Realizadas	Não Realizadas		
Hidro Carnaval	-----	Março	100
Fest. “Colégios e Infantários”	-----	Maio	250
Aulas Abertas Hidroginástica	-----	Maio	50
Festival de Bebés	-----	Maio	130
Festival Escola Natação	-----	Novembro e Abril	200
Semana “Pais e Filhos”	-----	Dezembro	100
Piscina Aberta	-----	Junho	180
Torneio Festas Pinhal Novo	-----	Junho	100
Mexa-se em Palmela	-----	Junho e Outubro	20
Hidro Natal	-----	Dezembro	100
Torneio Zonal Infantis	-----	Março	450
-----	Dia do Pai e dia da Mãe	-----	-----
-----	Encontro Pólo Aquático	-----	-----
TOTAL – 11 activ. realizadas		TOTAL	1680
Actividades Não Previstas e Realizadas			
Open Day	-----	Maio	200
TOTAL – 1 activ. realizada		TOTAL	200

4.2.4. Complexo Desportivo Municipal de Palmela

No ano de 2010, o Complexo Desportivo Municipal de Palmela esteve aberto ao público 285 dias, num total de 1.291 horas, numa média de 5 horas de utilização por dia.

Quadro 10. Utilizadores regulares – Complexo Desportivo Municipal de Palmela

Entidades	Modalidade	Media / Mês Utentes 2010	Media / Mês Utentes 2009
Grupo de Árbitros	Arbitragem	1	21
Clube Desportivo Pinhalnovense	Futebol	14	40
Palmelense Futebol Clube	Futebol	342	375
Grupos de utilizadores informais	Futebol	6	22
Total		363	458

No âmbito das entidades utilizadoras do Complexo Desportivo, com carácter regular, o Palmelense Futebol Clube é a entidade que utiliza este espaço com a maior assiduidade.

Para além dos utilizadores regulares é importante referir (ver quadro 11) os eventos e utilizadores pontuais registados em 2010.

Quadro 11. Eventos e utilizadores pontuais – Complexo Desp. Municipal de Palmela/2010

Entidades	Modalidade/Evento	Total de utilizadores – 2010
Torneio da Páscoa – Palmelense Futebol Clube	Futebol	420
Encontro de Benjamins A, B e C – Palmelense Futebol Clube	Futebol	120
3º Torneio de Iniciados – Palmelense Futebol Clube	Futebol	200
1º Encontro de Futebol Feminino – Palmelense Futebol Clube	Futebol	60
Encontro Pais e Filhos – Palmelense Futebol Clube	Futebol	80
Encontro Pré Escolas – Palmelense Futebol Clube	Futebol	30
Futebol Feminino - Continental, Lda.	Futebol	21
Dia da Criança – Câmara Municipal de Palmela	Futebol	600
Master Class de Yoga – Câmara Municipal de Palmela	Diversos	42
Futebol Masculino - Guarda Nacional Republicana	Futebol	25
Total		1598

No Complexo Desportivo Municipal de Palmela regista-se um total de 905 eventos, realizados quer no âmbito dos quadros e calendários formais das entidades utilizadoras, quer pontualmente por outras entidades.

5. EVOLUÇÃO DA PROCURA DE SERVIÇOS

Nos quatro equipamentos desportivos geridos pela Palmela Desporto, EEM, observa-se uma ligeira redução do número de utentes e do número de horas de utilização dos equipamentos no ano de 2010, em comparação com o exercício anterior, resultante do abrandamento da procura destes serviços.

6. RESULTADOS DA PALMELA DESPORTO

No exercício de 2010, a Palmela Desporto apresenta um resultado líquido positivo no valor de 2.790 euros (dois mil, setecentos e noventa euros), resultante de um total de 1.616.540 euros (um milhão, seiscentos e dezasseis mil, quinhentos e quarenta euros) de gastos totais, face a um total de rendimentos de 1.619.330 euros (um milhão, seiscentos e dezanove mil, trezentos e trinta euros).

A divisão dos rendimentos e ganhos obtidos em 2010 pode ser observada no quadro 12, onde se expressam em simultâneo os dados dos exercícios de 2008 e 2009.

Quadro 12. Rendimentos e Ganhos – Comparativo 2008 a 2010 (valores em euros)

	Exercício 2010	Exercício 2009	Variação 2010 – 2009	Exercício 2008	Variação 2009 – 2008
Vendas e serviços prestados	1.029.222	1.064.307	- 35.085	1.060.388	+ 3.919
Subsídios à exploração	560.003	476.000	+ 84.003	498.798	- 22.798
Outros rendimentos e ganhos	30.105	34.451	- 4.346	30.962	+ 3.489
Proveitos e ganhos extraordin.	0	0	0	10.000	- 10.000
Total	1.619.330	1.634.136	- 14.806	1.627.559	- 25.390

O quadro 13 estabelece uma comparação entre a estrutura de gastos e perdas nos exercícios de 2008, 2009 e 2010, com uma análise das respectivas variações.

Quadro 13. Gastos e Perdas – Comparativo 2008 a 2010 (valores em euros)

	Exercício 2010	Exercício 2009	Variação 2010 - 2009	Exercício 2008	Variação 2009 - 2008
Gastos com pessoal	833.455	818.442	+ 15.013	800.816	+17.63
Fornecimentos e serviços externos	706.592	715.772	- 9.180	739.749	- 23.98
Custo das matérias consumidas	24.366	41.224	- 16.858	34.272	+ 6.95
Gastos de depreciação	40.409	41.520	- 1.111	38.690	+ 83
Outros gastos e perdas	1.964	537	+ 1.427	300	+ 237
Juros e custos similares	9.754	13.202	- 3.448	12.120	+ 1.082
Gastos e perdas extraordinárias	0	3.438	- 3.438	1.610	+ 1.828
Total	1.616.540	1.634.136	- 17.596	1.627.559	+ 6.577

Os fornecimentos e serviços externos atingiram em 2010 um total de 706.592 euros, repartidos da forma apresentada no quadro 14, onde simultaneamente se pode observar a variação relativa aos exercícios de 2008 a 2010.

Quadro 14. Comparação de gastos com fornecimentos e serviços externos 2009-2010
(valores em euros)

	Exercício 2010	Exercício 2009	Variação 2010 - 2009	Exercício 2008	Variação 2009 - 2008
Honorários	256.015	262.495	- 6.480	247.758	+ 14.737
Assistência técnica	101.348	107.574	- 6.226	101.678	+ 5.896
Gás natural	72.094	74.030	- 1.936	85.678	- 11.648
Vigilância e segurança	38.294	38.854	- 560	38.654	+ 200
Higiene e limpeza	7.179	10.412	- 3.233	5.499	+ 4.913
Despesas diversas	160.169	154.300	+ 5.869	177.529	- 23.229
Conservação e reparação	47.086	43.957	+ 3.129	53.420	- 9.463
Material de escritório	9.206	7.752	+ 1.454	10.124	- 2.372
Comunicações	15.201	16.398	- 1.197	19.409	- 3.011
Total	706.592	715.772	- 9.180	739.749	- 23.977

Os gastos referentes a honorários dizem respeito, na grande maioria, a prestação de serviços na área do ensino da natação. Nas despesas diversas estão incluídos, electricidade, seguros, combustível de viaturas, ferramentas e utensílios, deslocações e estadas, publicidade e outros fornecimentos.

Os quadros 15 e 16 reflectem a estrutura financeira da Palmela Desporto, no final do exercício de 2010, com a expressão de um conjunto de Rácios de Rendibilidade e de Estrutura.

Quadro 15. Rácios de Rendibilidade – Dezembro/2010

TIPO DE RÁCIO	CÁLCULO	VALOR
Rendibilidade dos capitais próprios	(Resultado líquido/Capital próprio) x 100	1,46 %
Rendibilidade dos capitais totais	(Resultado líquido/Capitais totais) x 100	1,18 %
Rendibilidade do activo total	(Resultado líquido/Activo total) x 100	0,33 %
Rendibilidade do activo fixo	(Resultado líquido/Activo fixo) x 100	0,54 %
Rendibilidade das vendas e prestação de serviços	(Resultado líquido/Vendas e prest. serv.) x 100	0,27 %
Rendibilidade dos investimentos	(Resultado operacional/Activo total) x 100	1,50 %

Quadro 16. Rácios de Estrutura – Dezembro/2010

TIPO DE RÁCIO	CÁLCULO	VALOR
Liquidez Imediata	(Disponível/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,01 %
Liquidez Reduzida	(Disponível+Realizável curto prazo/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,79 %
Liquidez Geral	(Activo circulante/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,44 %
Autonomia Financeira	(Fundos próprio/Activo total) x 100	28,25 %

Quadro 17. Evolução dos Rendimentos Próprios (valores em euros)

ANO	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	TOTAL	AUTONOMIA
2001	648.437	604.317	1.252.754	48,24 %
2002	594.567	685.356	1.279.923	53,55 %
2003	549.282	770.790	1.320.072	58,39 %
2004	548.532	822.608	1.371.140	59,99 %
2005	695.868	783.064	1.478.932	52,95 %
2006	577.926	884.665	1.462.591	60,49 %
2007	569.929	972.676	1.542.605	63,05 %
2008	498.798	1.060.388	1.559.186	68,01 %
2009	476.000	1.064.307	1.540.307	69,10 %
2010	560.003	1.029.222	1.589.225	64,76 %

7. FLUXOS FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, a Palmela Desporto apresentou um “cash-flow” total positivo de 70.610 euros (setenta mil, seiscentos e dez euros).

8. INVESTIMENTO

Em 2010, os investimentos em activos fixos tangíveis realizados pela Empresa, acrescidos dos maiores investimentos/conservações efectuados, contabilizados em gastos e depreciações neste ano, atingiram o valor de 37.914 euros.

Destacam-se os seguintes investimentos/aquisições:

- Revestimento a azulejo do tanque de compensação na Piscina de Palmela;
- Instalação de circuito de abastecimento de água do furo artesiano na Piscina de Pinhal Novo;
- Instalação de depósitos de água quente na Piscina de Pinhal Novo;
- Aquisição de fluxómetros para duchas;
- Aquisição de material técnico desportivo;
- Pintura anual dos Equipamentos Desportivos.

9. FINANCIAMENTO

O passivo de curto prazo, em 31 de Dezembro de 2010, foi de 281.522 euros, decomposto em fornecedores, sector público estatal e outras contas a pagar.

As dívidas aos fornecedores de 171.716 euros referem-se a fornecimentos e contratos relativos ao ano findo. O saldo do sector público estatal diz respeito a valores que se vencem em Janeiro de 2011 referentes a Segurança Social e IRS.

10. EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Num total de 117.000 euros de investimentos previstos no P.P.I. para o exercício de 2010, foram executados um total de 37.914 euros, a que corresponde 32,4 % de execução, valor que engloba os maiores investimentos/conservações efectuados, contabilizados em gastos e depreciações neste ano.

11. CAPITAIS PRÓPRIOS

Em 31 de Dezembro de 2010, o Capital Próprio da Palmela Desporto foi de 235.980 euros.

12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com o artigo 20.º dos estatutos e o artigo 30.º da Lei 53-F/2006 e considerando que o resultado líquido no exercício de 2010 foi positivo em 2.790 euros (dois mil setecentos e noventa euros), o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação de resultados:

- a) 10% do resultado líquido (280 euros) para constituição do fundo de reserva legal;
- b) 90% do resultado líquido (2.510 euros) sejam transferidos para a conta de resultados transitados.

13. PERSPECTIVAS FUTURAS

O resultado líquido do exercício de 2010 da Palmela Desporto, EEM foi de 2.790 euros, o que evidencia um equilíbrio financeiro desta empresa municipal.

Apesar da crise económica e financeira que se fez sentir ao longo deste exercício, foi possível através duma política de rigor orçamental associada a uma exigente contenção de gastos correntes conter a dinâmica negativa da economia nacional e apresentar um resultado anual equilibrado.

Os resultados foram influenciados por um abrandamento das receitas próprias, mas igualmente por uma redução real dos gastos gerais da empresa obtidos através dum combate persistente a toda as situações de desperdício, sem colocar em causa o regular funcionamento e a realização da generalidade das actividades previstas.

No ano de 2010, as tarifas praticadas sofreram um aumento de 1,1%, valor igual à inflação.

Podemos considerar que, face aos resultados financeiros e operacionais apresentados, as contas reflectem a estabilidade da gestão.

Para o ano de 2011, apesar de se prever que se mantenham os pressupostos financeiros e económicos gerais do país, com influência directa na utilização dos equipamentos desportivos, afectando as receitas próprias, espera-se que seja possível ultrapassar estas dificuldades com uma gestão ancorada em princípios de rigor e racionalidade dos custos associada à política de adequação da oferta de serviços à procura e fidelização dos utentes dos equipamentos.

Deste modo, prevemos para o ano de 2011 a realização de uma receita 1.591.827 euros e uma despesa de 1.579.337 euros, com um resultado líquido positivo anual de 12.490 euros.

No final do exercício de 2010, a Palmela Desporto fechou o seu Relatório e Contas com um capital próprio positivo de 235.980 euros, que inclui o Capital Social de 190.000 euros.

Pinhal Novo, 28 de Fevereiro de 2011

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Henrique Serra da Graça, Presidente

João Manuel Fernandes Pina, Vogal

Daniel Jorge Martins Coelho Pó, Vogal

II. ANEXOS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

LINO CORREIA, SROC, Unipessoal, Lda.

Av. João Paulo II, 28 – B

Santana

2970-002 Sesimbra

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de Palmela Desporto, Empresa Municipal de Gestão de Espaços e Equipamentos Desportivos Municipais, E.E.M., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, (que evidenciam um total de balanço de 517.503 euros e um total de capital próprio de 235.980 euros, incluindo um resultado líquido de 2.790 euros), a demonstração dos resultados por natureza do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizados na preparação das demonstrações financeiras;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de Palmela Desporto, Empresa Municipal de Gestão de Espaços e Equipamentos Desportivos Municipais, E.E.M., em 31 de Dezembro de 2010 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

ÊNFASE

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o seguinte facto:

8.1 Apesar de não ter interferência na leitura e interpretação das demonstrações financeiras, o anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados não está de acordo com o anexo previsto no SNC, conforme previsto na Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro.

Pinhal Novo, 4 de Março de 2011

LINO CORREIA, SROC,
UNIPessoal LDA.
representada por:

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

À Câmara Municipal de Palmela,

Em conformidade com o disposto na alínea g) do Artigo 28º da Lei nº 53-F/2006 de 29 de Dezembro e nos termos da alínea g) do n.º1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, cumpre-nos, na qualidade de Fiscal Único da Palmela Desporto, Empresa Municipal de Gestão de Espaços e Equipamentos Desportivos Municipais, E.E.M., apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como Parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta, apresentados pelo Conselho de Administração da sociedade, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

No desempenho das minhas funções, estabelecemos contactos com membros do Conselho de Administração e obtivemos a documentação diversa e adequada junto dos serviços competentes.

Examinámos a informação financeira produzida, bem como as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados, efectuando os procedimentos considerados necessários nas circunstâncias.

As receitas de exploração de 1.029.222 euros representam um decréscimo de 35.085 euros face aos 1.064.307 euros do ano anterior, em resultado da diminuição da frequência e do número de utentes. Os subsídios à exploração foram de 560.003 euros, o que representa um aumento de 84.003 euros, equivalente a 18% em relação ao valor do ano anterior, conforme contrato programa com a Câmara Municipal de Palmela.

As despesas totais foram de 1.616.540 euros, menos 1% do que o valor registado no ano anterior de 1.634.136 euros.

O resultado líquido do exercício foi positivo em 2.790 euros, o que representa um acréscimo de 62.167 euros face ao resultado negativo do ano anterior no valor de 59.377 euros.

Os investimentos realizados no ano foram de 37.914 euros e foram financiados pelos fundos financeiros gerados pela Empresa.

Após o encerramento das contas apreciámos o Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Administração, que traduz a actividade desenvolvida neste exercício e a evolução previsível dos negócios da sociedade, bem como as demonstrações financeiras apresentadas.

Procedemos aos trabalhos de revisão legal de contas da sociedade, tendo emitido a Certificação Legal das Contas decorrente do exame realizado.

Uma nota final para o aumento do peso do valor dos subsídios de exploração atribuídos pela Câmara Municipal de Palmela no âmbito do contrato programa celebrado, que representam 35% dos rendimentos totais, comparável com 30% no ano anterior, o que contribuiu decisivamente para o equilíbrio das contas.

PARECER

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos no parágrafo anterior, somos de Parecer que sejam aprovados:

- a)O Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010;
- b)A proposta de aplicação dos resultados contida no Relatório de Gestão.

Pinhal Novo, 3 de Março de 2011

LINO CORREIA, SROC,
UNIPESSOAL LDA.
representada por:

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	2010	2009
71/72		Vendas e Serviços Prestados	1.029.221,88	1.064.307,35
75		Subsídios à Exploração	560.003,04	476.000,04
785	685	Ganhos/Perdas imputadas de Subsidiárias, Associadas e Outras	0,00	0,00
73		Variação de Inventários na Produção	0,00	0,00
74		Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00
	61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-24.366,12	-41.224,16
	62	Fornecimentos e Serviços Externos	-706.591,87	-715.771,91
	63	Gastos com Pessoal	-833.454,74	-818.441,71
7622	652	Ajustamentos de Inventários (Perdas/Reversões)	0,00	0,00
7621	651	Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	0,00	0,00
763	67	Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00
74/4;7627/8	653/4;657/8	Imparidade de Activos não Depreciáveis/Amortizações(Perdas/Reversões)	0,00	0,00
77	66	Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00
781/4;786/8		Outros Rendimentos e Ganhos	30.105,15	34.451,03
	681/4;686/8	Outros Gastos e Perdas	-1.964,38	-3.975,45
		Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	52.952,96	-4.654,81
761	64	Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-40.409,55	-41.520,48
7625/6	655/6	Imparidade de Activos Depreciáveis/Amortizações(Perdas/Reversões)	0,00	0,00
		Resultados Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	12.543,41	-46.175,29
79		Juros e Rendimentos similares Obtidos		
	69	Juros e Gastos Similares Suportados	-9.753,90	-13.202,36
		Resultado Antes de Impostos	2.789,51	-59.377,65
	812	Impostos sobre o Rendimento do Período		
		Resultado Líquido do Período	2.789,51	-59.377,65

Pinhal Novo, 31 de Dezembro 2010

O Conselho de Administração
 José Henrique Serra da Graça, Presidente
 João Manuel Fernandes Pina, Vogal
 Daniel Jorge Coelho Pó, Vogal

BALANÇO

Conta	Rubricas	2010	2009
ACTIVO			
	Activo não corrente		
43+453	Activos Fixos Tangíveis	280.289,18	294.054,56
42+452	Propriedades de Investimento	0,00	0,00
	Trespasse (Googwill)	0,00	0,00
	Activos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
	Activos Biológicos	0,00	0,00
	Participação Financeira - Método de Equival.Patrimonial	0,00	0,00
	Participação Financeira - Outros Métodos	0,00	0,00
266+268+269	Accionistas/ Sócios	0,00	0,00
	Outros Activos Financeiros	0,00	0,00
	Activos por Impostos Diferidos	0,00	0,00
	Activos não Correntes Detidos para Venda	0,00	0,00
	Subtotal	280.289,18	294.054,56
	Activo Corrente		
32/6+39	Inventários	7.850,00	4.971,05
	Activos Biológicos	0,00	0,00
211/2-219	Clientes	126.618,50	65.229,21
	Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	24.572,86	28.189,24
263+268-269	Accionistas/ Sócios	59.377,65	0,00
+2721+278-279	Outras Contas a Receber	9.901,78	46.316,39
281	Diferimentos	5.818,12	5.814,11
	Activos Financeiros detidos para Negociação	0,00	0,00
	Outros Activos Financeiros	0,00	0,00
11+12+13	Caixa e Depósitos Bancários	3.074,74	3.310,34
	Subtotal	237.213,65	153.830,34
	Total do Activo	517.502,83	447.884,90
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
51-261-262	Capital Realizado	190.000,00	190.000,00
	Acções (quotas) Proprias	0,00	0,00
53	Prestações Suplementares e Out.Instrumentos	0,00	0,00
	Prémios de Emissão	0,00	0,00
551	Reservas Legais	3.707,24	3.707,24
	Outras Reservas	0,00	0,00
	Excedentes de Revalorização	0,00	0,00
56	Resultados Transitados	39.483,68	12.073,20
57	Ajustamentos em Activos Financeiros	0,00	0,00
59	Outras Variações de Capital Próprio	0,00	0,00
	Subtotal	233.190,92	205.780,44
	Resultado Líquido do Exercício	2.789,51	-59.377,65
	Total do Capital Próprio	235.980,43	146.402,79
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
	Provisões	0,00	0,00
25	Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
	Passivos por Impostos Diferidos	0,00	0,00
	Outras Contas a Pagar	0,00	0,00
273	Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
	Subtotal	0,00	0,00
Passivo Corrente			
221/2+225	Fornecedores	171.716,27	193.549,33
	Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	21.384,81	22.313,16
264+265+268	Accionistas/ Sócios	0,00	0,00
25	Financiamentos Obtidos	9.419,56	31.498,30
1/2+2722+278	Outras Contas a Pagar	79.001,76	54.121,32
	Passivos Financeiros Detidos para Negociação	0,00	0,00
	Outros Passivos Financeiros	0,00	0,00
	Diferimentos	0,00	0,00
	Subtotal	281.522,40	301.482,11
	Total do Passivo	281.522,40	301.482,11
	Total do Capital Próprio e Passivo	517.502,83	447.884,90

Pinhal Novo, 31 de Dezembro 2010

O Conselho de Administração
 José Henrique Serra da Graça, Presidente
 João Manuel Fernandes Pina, Vogal
 Daniel Jorge Coelho Pó, Vogal

DEMOSNTRAÇÃO INDIVIDUAL NAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

Unidade Monetária: euros (1)

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detetores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
	Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO findo em 31-12-2009	100.000,00	0,00	0,00	0,00	3.707,24	0,00	39.483,67	0,00	0,00	0,00	(27.410,47)	0,00	0,00	115.780,44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(27.410,47)	0,00	0,00	0,00	(27.410,47)	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(27.410,47)	0,00	0,00	0,00	(27.410,47)	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											(59.377,65)	0,00	0,00	(59.377,65)
RESULTADO INTEGRAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(27.410,47)	0,00	0,00	0,00	(31.967,18)	0,00	0,00	(59.377,65)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00
Realizações de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2009	190.000,00	0,00	0,00	0,00	3.707,24	0,00	12.073,20	0,00	0,00	0,00	(59.377,65)	0,00	0,00	146.402,79

DEMOSNTRAÇÃO INDIVIDUAL NAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Unidade Monetária: euros (1)

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detetores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
	Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO findo em 31-12-2010	190.000,00	0,00	0,00	0,00	3.707,24	0,00	12.073,20	0,00	0,00	0,00	(59.377,65)	0,00	0,00	146.402,79
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(59.377,65)	0,00	0,00	0,00	(59.377,65)	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(59.377,65)	0,00	0,00	0,00	(59.377,65)	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											2.789,51	0,00	0,00	2.789,51
RESULTADO INTEGRAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(59.377,65)	0,00	0,00	0,00	62.167,16	0,00	0,00	2.789,51
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86.788,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86.788,12
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86.788,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86.788,12
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2010	190.000,00	0,00	0,00	0,00	3.707,24	0,00	39.483,67	0,00	0,00	0,00	2.789,51	0,00	0,00	235.980,42

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

**NOTAS ANEXAS
AO BALANÇO
E À
DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS**

NOTAS ANEXAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010, CONFORME SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

1. Disposições previstas no Sistema de Normalização Contabilística

Não se verificaram derrogações às disposições previstas no Sistema de Normalização Contabilística.

2. Alterações do conteúdo das contas do balanço e da demonstração dos resultados

Não se verificou a situação enunciada.

3. Critérios valorimétricos e políticas contabilísticas utilizadas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados os princípios contabilísticos da continuidade das operações, da especialização dos exercícios e do custo histórico, considerando as reavaliações do imobilizado corpóreo, e aplicando os seguintes critérios valorimétricos e políticas contabilísticas:

a) Existências

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou de mercado, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui os gastos incorridos para as colocar no seu estado actual.

Produtos acabados e em curso de fabrico - encontram-se valorizados ao custo de produção ou valor líquido de realização, dos dois o mais baixo, que inclui o custo das matérias-primas e subsidiárias consumidas, da mão-de-obra fabril e os gastos gerais de fabrico, necessariamente suportados para os produzir e colocar no estado em que se encontram.

O critério valorimétrico das saídas de existências é o custo médio ponderado.

c) Activos fixos

c.1) Activos fixos tangíveis

c.1.1) - Os bens dos activos Fixos figuram pelo seu valor de aquisição.

As grandes reparações que aumentam a vida útil dos bens são registadas nos activos fixos tangíveis.

c.1.2) Depreciações

As depreciações foram calculadas tendo por base o sistema de duodécimos.

c.2) Activos fixos intangíveis

Nos activos fixos intangíveis está valorizado o custo de aquisição, tendo sido amortizado à taxa anual de 33,33% encontrando-se na totalidade depreciado.

d) Acréscimos de gastos

Encargos com férias e subsídio de férias.

Considerando que o subsídio de férias e o mês de férias constituem um direito adquirido pelos trabalhadores no ano imediatamente anterior, a empresa inclui, como custos do exercício, tal valor e os respectivos encargos sociais. No ano findo, não foi considerado o encargo de férias e subsídio de férias com os quatro trabalhadores que se encontram cedidos pela Câmara Municipal de Palmela.

e) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

4. Alteração dos resultados do exercício com vista a obter vantagens fiscais

Não foram tomadas quaisquer medidas tendentes a afectar o resultado do exercício com vista à obtenção de vantagens fiscais.

5. Pessoal ao serviço da empresa

O número de funcionários da empresa no final de 2010, foi de 43, dos quais 4 estão cedidos pela Câmara Municipal de Palmela e 1 encontra-se com licença sem vencimento.

6. Conteúdo das contas de despesas de instalação, de investigação e desenvolvimento.

As despesas de instalação referem-se essencialmente a custos com a organização da empresa, estudos e projectos, cuja amortização é feita em 3 anos pelo método das quotas constantes, despesas essas que se amortizaram na totalidade em 31 de Dezembro de 2002.

7. Depreciação de trespases

A empresa não possui trespases.

8. Movimentos nos activos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos activos fixos tangíveis constantes do balanço e as respectivas depreciações, são as mencionadas nos quadros seguintes:

Quadro 1. Activo Fixo da Palmela Desporto, EEM em 31 de Dezembro de 2010

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AQUISIÇÕES	REAVALIAÇÕES	ALIENAÇÕES	TRANSFER. E ABATES	SALDO FINAL
ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS						
Despesas de Instalação	1.838,38	0	0	0	0	1.838,38
Propriedade Industrial e outros direitos	0	0	0	0	0	0
Total	1.838,38	0	0	0	0	1.838,38
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Terrenos e Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios e Outras Construções	139.073,43	11.767,67	0	0	0	150.841,10
Equipamento Básico	266.041,94	13.746,50	0	0	0	279.788,44
Equipamento de Transporte	38.886,14	0	0	0	0	38.886,14
Ferramentas e Utensílios	4.024,80	0	0	0	0	4.024,80
Equipamento Administrativo	87.191,50	600,00	0	0	0	87.791,50
Taras e Vasilhame	0	0	0	0	0	0
Outras Imobilizações Corpóreas	36.076,22	530,00	0	0	0	36.606,22
Imobilizações em Curso	0	0	0	0	0	0
Total	571.294,03	26.644,17	0	0	0	597.938,20
INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
Partes Capital Empresas Associadas	0	0	0	0	0	0
Partes Cap. Emp. Particip.	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

Quadro 2. Depreciações da Palmela Desporto, EEM em 31 de Dezembro de 2010

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	ABATES	REGULAR.	SALDO FINAL
ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS					
Despesas de Instalação	1.838,29	0	0	0	1.838,29
Propriedade Ind. e outros direitos	0	0	0	0	0
Total	1.838,29	0	0	0	1.838,29
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Edifícios e Outras Construções	26.374,30	7.003,79	0	0	33.378,09
Equipamento Básico	135.067,96	19.563,80	0	0	154.631,76
Equipamento de Transporte	31.945,77	3.090,32	0	0	35.036,09
Ferramentas e Utensílios	0	0	0	0	0
Equipamento Administrativo	59.471,64	8.446,71	0	0	67.918,35
Taras e Vasilhame	0	0	0	0	0
Outras Imobilizações Corpóreas	24.379,80	2.304,93	0	0	26.684,73
Total	277.239,47	40.409,55	0	0	317.649,02

9. Encargos financeiros capitalizados

A empresa não recorreu a empréstimos para financiar activos fixos.

10. Situações específicas relativas a activos fixos tangíveis e em curso

A empresa desenvolve uma única actividade a que estão afectadas todas as imobilizações.

11. Bens em regime de locação financeira registadas

A empresa não possui contratos de leasing com nenhuma entidade.

12. Títulos negociáveis

A empresa não detém títulos negociáveis.

13. Investimentos financeiros em fundos

Não existem fundos afectos.

14. Valorização dos elementos do activo circulante a preços de mercado

Não existem diferenças materialmente relevantes entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados, e as quantias correspondentes ao preço de mercado.

15. Justificação da atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado

Não se verificou a situação enunciada.

16. Justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante

Não existem provisões extraordinárias.

17. Existências fora da empresa

Não se encontram existências fora da empresa.

18. Dívidas de cobrança duvidosa

Não existem dívidas de cobrança duvidosa.

19. Empréstimos e adiantamentos concedidos a membros dos órgãos sociais da empresa

Não foram concedidos quaisquer empréstimos a membros dos órgãos sociais da empresa durante o exercício de 2010

20. Créditos e débitos com o pessoal

Não existiam créditos e débitos ao pessoal em 31.12.2010.

21. Dívidas tituladas e não relevadas nas rubricas do balanço

Todas as dívidas tituladas estão evidenciadas no balanço.

22. Obrigações convertíveis e outros títulos emitidos pela empresa

Não existem obrigações convertíveis, títulos de participação ou outros títulos com direitos similares emitidos pela empresa.

23. Dívidas ao estado e outros entes públicos em mora

Não existem débitos ao estado e outros entes públicos cujo pagamento esteja em mora.

24. Dívidas a terceiros a mais de 5 anos

A empresa não tem dívidas a terceiros com mais de 5 anos.

25. Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais.

26. Conta Corrente de Apoio à Tesouraria

Foi aprovada em Conselho de Administração e renovada em Abril uma conta corrente de apoio à Tesouraria com a instituição financeira BES no valor de 50.000€, tendo a sua utilização média sido de 50% do valor negociado.

27. Diferenças entre importâncias das dívidas a pagar e quantias arrecadas

Não existem quaisquer diferenças nas dívidas a pagar, as quais se encontram lançadas pelo seu valor exacto.

28. Divisão do Capital Social

O capital social é composto por 190.000,00€ e encontra-se integralmente realizado.

29. Participação de Pessoas Colectivas no Capital Social Superior ou Igual a 20%

A Câmara Municipal de Palmela é detentora de 100% do Capital Social.

31. Acções subscritas no exercício

Não houve qualquer subscrição de acções no exercício.

Foi reflectido na contabilidade o valor de 59.378 €, a realizar pela CMP para fazer face ao resultado de exploração operacional negativo em 2009, em cumprimento do estipulado no n.º 2, do art.º 31 da Lei 53 – F/2006 de 29 de Dezembro.

32. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais		4.971,05
Compras		27.245,07
Regularização de Existências		0
Existências Finais		7.850,00
Custo das Mercadorias		24.366,12

33. Demonstração dos resultados financeiros

PERDAS E GASTOS	EXERCÍCIOS		GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2010	2009		2010	2009
Juros Suportados	1.523,83	2.498,83	Juros Obtidos	0	0
Diferenças Câmbio Desfavoráveis	0	0	Diferenças Câmbio Favoráveis	0	0
Descontos de Pronto Pagamento Concedidos	0	0	Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0	0
Outros Custos e Perdas Financeiros	8.230,07	10.703,53	788- Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	0	0
TOTAL	9.753,90	13.202,36	TOTAL	0	0

34. Demonstração dos resultados extraordinários

PERDAS E GASTOS	EXERCÍCIOS		GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2010	2009		2010	2009
Donativos	0	0	Restituição de Impostos	0	0
Dívidas Incobráveis	0	0	Recuperação de Dívidas	0	0
Perdas em Existências	0	0	Ganhos em Existências	0	0
Perdas em Activos fixos	0	0	Ganhos em Imobilizações	0	0
Multas e Penalidades	0	285,65	Benefícios de Penalidades Contratuais	0	0
Aumentos de Depreciações e Provisões	0	0	Reduções de Depreciações e Provisões	0	0
Outros Custos e Perdas Extraordinárias	0	3.152,80	Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	0	0
Total	0	3.438,45	Total	0	0

35. Informações exigidas por diplomas legais

Não existem situações cuja divulgação seja obrigatória.

Pinhal Novo, 31 de Dezembro de 2010

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Henrique Serra da Graça, Presidente

José Manuel Fernandes Pina, Vogal

Daniel Jorge Coelho Pó, Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(valores em euros)

ACTIVIDADES OPERACIONAIS	2010	2009
Recebimentos de Clientes	1.171.145,00	1.137.285,00
Pagamentos a Fornecedores	-811.811,00	-836.546,00
Pagamentos ao Pessoal	-522.105,00	-547.771,00
Fluxo Gerado pelas Operações	-162.771,00	-247.032,00
Pagamento de Imposto s/Rendimento	-86.704,00	-537,00
Outros Pag. Relativos à Actividade Operacional	0,00	0,00
Fluxo Gerado antes das Rubricas Extraordinárias	-249.475,00	-247.569,00
Pagam/Rec. Relacionados com Rubricas Extraordinárias	0,00	-3.438,45
Fluxo das Actividades Operacionais (1)	-249.475,00	-251.007,45
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos Provenientes de :		
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Activos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00
Juros e Proveitos Similares	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Pagamentos Respeitantes a :		
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Activos Fixos Tangíveis	-26.840,00	-81.520,00
Activos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
	<u>-26.840,00</u>	<u>-81.520,00</u>
Fluxo das Actividades de Investimentos (2)	-26.840,00	-81.520,00
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos Provenientes de :		
Empréstimos Obtidos	0,00	0,00
Aumentos de Capital	0,00	90.000,00
Cobertura de Capital	0,00	0,00
Subsídios exploração	560.000,04	476.000,04
	<u>560.000,04</u>	<u>566.000,04</u>
Pagamentos Respeitantes a:		
Empréstimos Obtidos	-270.858,30	-210.221,89
Amortizações de Contratos de Locação Financeira	0,00	-6.738,00
Juros e Custos Similares	-9.753,00	-13.202,36
Dividendos	0,00	0,00
Distribuição de Resultados ao Pessoal	0,00	0,00
Aquisição de Acções Próprias	0,00	0,00
	<u>-280.611,30</u>	<u>-230.162,25</u>
Fluxos das Actividades de Financiamento (3)	279.388,74	335.837,79
Varição de Caixa e dos seus Equivalentes (1+2+3)	3.073,74	3.310,34
Caixa e seus Equivalentes Início do Período	0,00	0,00
Caixa e seus Equivalentes no Final do Período	3.073,74	3.310,34

**EXECUÇÃO ANUAL DO
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
2010/2013**

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2010/2013

Código Plano		DESCRIÇÃO	Código Orçamento		PREVISÃO 2010	EXECUÇÃO 2010
Objectivo	Projeto		Centro Custo	Rubrica SNC	Euros	Euros
03	01	Aquisição de material técnico/pedagógico/desportivo	01 a 04	43	5.000	3.709
03	01	Sinalética/reposição	01 a 04	43	1.000	0
03	01	Equipamento informático	01 a 03	43	4.000	600
03	01	Equipamento para sala de musculação	02	43	2.000	400
03	01	Aperfeiçoamento de sistema de rega	04	43	2.000	0
03	01	Aquisição de placas para bancos de suplentes	04	43	1.000	0
03	01	Aquisição de mobiliário	01 a 04	43	2.000	0
03	01	Aquisição e reparação de estores	02	43	2.000	0
03	01	Aquisição de unidade de tratamento de ar	01	43	6.000	0
03	01	Renovação das janelas do cais e bancada	01	43	5.000	0
03	01	Criação de instalação sanitária para deficientes	01	43	1.000	0
03	01	Arrecadação para arrumação de produtos Quimicos	01	43	1.000	0
03	01	Escadas de acesso à UTA (Nave) e ao terraço	01	43	1.500	0
03	01	Substituição e aquisição dos paineis solares	01/02	43	20.000	0
03	01	Reparar paredes revestidas a azulejos dos balneários	01/02	43	2.500	0
03	01	Montagem de vedação, portas e arranjos exteriores	01	43	1.500	0
03	01	Aquisição de bebedouros para cais e balneários	01/02	43	1.500	0
03	01	Beneficiação do cais com caleira de limpeza	01	43	4.000	0
03	01	Revestimento do tanque de compensação a azulejo	01/02	43	5.000	6.141
03	01	Beneficiação das juntas dos balneários, cais e tanques	02	43	2.500	0
03	01	Tratamento desinfecção condutas de ar	02	43	4.000	0
03	01	Renovação de mobiliário de solário	02	43	1.000	0
03	01	Instalação de Circuito independente de abastecimento água ao furo	02	43	0	3.271
03	01	Reparação de balneários de apoio ao solarío	02	43	1.500	0
03	01	Instalação de deposito (aguas quentes sanitarias e permutador)	02	43	12.000	9.626
03	01	Substituição dos pré filtros dos tanques de recirculação	02	43	4.500	0
03	01	Sistema automático de limpeza de sanitários	01/02	43	2.000	0
03	01	Sistema de aquecimento de aguas sanitarias	03	43	1.500	0
03	01	Colocação de filtro anti-calcário	03	43	1.500	0
03	01	Substituição de portas de balneário	02	43	1.500	0
03	01	Substituição areias dos filtros	01/02	43	2.500	874
03	01	Reparação de piso sintético	03	43	1.500	0
03	01	Correção do sistema de drenagem do relvado	04	43	3.000	0
03	01	Quadro de comandos para Bomba de circulação	01	43	0	871
03	01	Ventilador para UTA	01	43	0	598
03	01	Kit anti-panico para portas das Piscinas	01/02	43	0	1.347
03	01	Fluxómetros para duches e secadores de cabelo	01/02	43	0	6.622
03	01	Permutador de placas	01	43	0	755
03	01	Pintura anual dos equipamentos	01 a 04	43	10.000	3.100
TOTAIS					117.000	37.914

SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO

MEMÓRIA DESCRITIVA

EXERCÍCIO DE 2010

PREÂMBULO

De acordo com o articulado da Lei, 53-F/2006 de 29 Dezembro, sempre que os Municípios pretendam que as Empresas Municipais adoptem preços sociais nos serviços que prestam, celebram com estas Contratos Programa no sentido de definirem as condições em que as partes se obrigam para a realização dos objectivos acordados e a definição dos montantes dos subsídios e das indemnizações.

A Câmara Municipal de Palmela e a Palmela Desporto, EEM, celebrarão para o exercício de 2010 um Contrato Programa que permita a prática de preços sociais nos serviços prestados pela empresa e que defina a respectiva indemnização compensatória a atribuir pela tutela.

A Palmela Desporto, EEM como qualquer outra organização deve procurar a sustentabilidade económico/financeira e esse desiderato só se consegue se existir um respeito pelas leis do mercado, adaptando constantemente as tarifas e preços praticados nos diferentes equipamentos que gere à respectiva estrutura de custos e proveitos. Tal situação provocaria a necessidade de uma actualização constante das tarifas e provocaria, no momento em que eventualmente a tutela indicasse que os preços deveriam ser ajustados às condições reais de exploração, um aumento acentuado das tarifas. Este dado resulta do facto da Palmela Desporto, EEM ter passado a realizar, no ano 2000, a gestão dos equipamentos desportivos municipais “herdando” uma tabela de tarifas desajustada das reais condições de exploração e com uma ordem expressa para a sua manutenção.

PRESSUPOSTOS

O cálculo para a definição do montante da indemnização compensatória por prática de preços sociais, sustenta-se na elaboração do orçamento previsional de custos e proveitos da Palmela Desporto para o exercício de 2010, tendo como base as características dos diferentes cinco centros de custos da Empresa, a saber, Piscina Municipal de Palmela (CC.01), Piscina Municipal de Pinhal Novo (CC.02), Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo (CC.03), Complexo Desportivo Municipal de Palmela (CC.04) e Estrutura Central de Gestão (CC.05).

Para o exercício de 2010, os dados apontam para a necessidade de atribuição de uma indemnização compensatória/subsídio à exploração pela prática de tarifas sociais (tarifas subsidiadas) no valor total de 560.447€ (quinhentos e sessenta mil quatrocentos e quarenta e sete euros), cujo cálculo acenta nos seguintes pressupostos:

1. As previsões de custos e proveitos baseiam-se em dados históricos muito consistentes e são realizadas tendo em consideração um conjunto de variáveis, tais como:
 - 1.1. Taxa de inflação prevista.
 - 1.2. Análise detalhada dos desvios entre a gestão previsional para 2009 e a execução no mesmo período e introdução de correcções nas previsões subsequentes.
 - 1.3. Aumentos máximos de 2% nos índices remuneratórios base.
 - 1.4. Renegociação e anulação de contratos de prestação de serviços, procurando reduzir custos.
2. A Estrutura Central de Gestão apresenta para o exercício de 2010, um total de custos previsional de 216.643 euros. Esta estrutura entra no circuito de produção de serviços como estrutura de suporte, não se assumindo como centro de proveitos, sendo os seus custos previsionais imputados em 4 partes iguais às estruturas de custos da Piscina Municipal de Palmela, da Piscina Municipal de Pinhal Novo, do Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo e Complexo Desportivo Municipal de Palmela. Assim sendo ao total de custos de cada um dos referidos quatro equipamentos desportivos acresce o valor de 54.161 euros.
3. Na Piscina Municipal de Palmela, prevê-se para o exercício de 2010 um total de 346.572 euros de proveitos e um total de 540.901 euros de custos – 486.740 euros de custos próprios e 54.161 euros relativos a 25% dos custos totais da ECG. Apura-se assim um resultado previsional de 194.329 euros negativos.

4. Na Piscina Municipal de Pinhal Novo prevê-se para o exercício de 2010 um total de 714.317 euros de proveitos e um total de 836.959 euros de custos – 782.798 euros de custos próprios e 54.161 euros relativos a 25% dos custos totais da ECG, apurando-se um resultado negativo de 122.641 euros.
5. No Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo a previsão indica um total de 49.862 euros de proveitos, e um total de 202.649 euros de custos – 148.489 euros de custos próprios e 54.161 euros relativos a 25% dos custos totais da ECG, resultando uma diferença de 152.788 euros negativos.
6. No Complexo Desportivo Municipal de Palmela prevê-se para o exercício de 2010 um total de 78.341 euros de proveitos, sendo o total de custos esperado de 169.030 euros – 114.870 euros de custos próprios e 54.161 euros relativos a 25% dos custos totais da ECG, apurando-se um resultando negativo de 90.689 euros.
7. O valor do subsídio à exploração é resultado do somatório dos resultados negativos dos quatro primeiros centros de custos, o que perfaz um valor total de 560.447€ (Quinhentos e sessenta mil quatrocentos e quarenta e sete euros), de acordo com os quadros 1 e 2 .

Quadro 1. Orçamento 2010 – Custos Totais/Centro de Custo

EQUIPAMENTO	DESPEZA DO EQUIPAMENTO	IMPUTAÇÃO DE 25 % DA DESPEZA DA E.C.G.	TOTAL DA DESPEZA DO EQUIPAMENTO
PISCINA MUNICIPAL DE PALMELA	486.739,80 €	54.160,80 €	540.900,60 €
PISCINA MUNICIPAL DE PINHAL NOVO	782.797,90 €	54.160,80 €	836.958,70 €
PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL DE PINHAL NOVO	148.488,30 €	54.160,80 €	202.649,10 €
COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DE PALMELA	114.869,82 €	54.160,78 €	169.030,60 €
ESTRUTURA CENTRAL DE GESTÃO	216.643,18 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	1.749.539,00 €	216.643,18 €	1.749.539,00 €

Quadro 2. “Orçamento 2010 – Custos/Proveitos/Centro de Custo”

EQUIPAMENTO	DESPESA DO EQUIPAMENTO	IMPUTAÇÃO DE 25 % DA DESPESA DA E.C.G.	TOTAL DA DESPESA DO EQUIPAMENTO
PISCINA MUNICIPAL DE PALMELA	486.739,80 €	54.160,80 €	540.900,60 €
PISCINA MUNICIPAL DE PINHAL NOVO	782.797,90 €	54.160,80 €	836.958,70 €
PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL DE PINHAL NOVO	148.488,30 €	54.160,80 €	202.649,10 €
COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DE PALMELA	114.869,82 €	54.160,78 €	169.030,60 €
ESTRUTURA CENTRAL DE GESTÃO	216.643,18 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	1.749.539,00 €	216.643,18 €	1.749.539,00 €

QUADRO 3. “REAL 2010 – GASTOS/RENDIMENTOS/CENTRO DE CUSTO”

(quadro demonstrativo da execução orçamental)

EQUIPAMENTO	RECEITA DO EQUIPAMENTO	DESPESA DO EQUIPAMENTO	DIFERENÇA RECEITA / DESPESA
PISCINA MUNICIPAL DE PALMELA	307.519,00 €	475.240,00 €	167.721,00 €
PISCINA MUNICIPAL DE PINHAL NOVO	652.343,00 €	819.992,00 €	167.649,00 €
PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL DE PINHAL NOVO	38.665,00 €	172.272,00 €	133.607,00 €
COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DE PALMELA	60.800,03 €	149.036,56 €	88.236,53 €
TOTAL	1.059.327,03 €	1.616.540,56 €	-557.213,53 €

Pinhal Novo, Fevereiro de 2011

O Presidente do Conselho de Administração

José Serra da Graça